

PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DO ESPÍRITO SANTO – Outubro/11

Comércio varejista no Espírito Santo registrou queda de -0,79% no volume de vendas ajustado no mês de outubro de 2011 em comparação com o mês anterior. Na comparação com o mês de outubro de 2010, o estado ocupou a 9ª colocação dentre as demais UFs, com taxa de crescimento de +4,72%.

Dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam para queda de -0,79% no volume de vendas do comércio varejista espíritossantense, na comparação entre os meses de outubro e setembro de 2011, na série livre de influências sazonais. Observou-se queda em vários segmentos analisados – destaque para *Tecidos, vestuário e calçados*, cuja redução foi de -6,08%. Por outro lado, verificou-se aumento nos segmentos de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (+6,34%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (+5,36%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (+1,35%) e *Combustíveis e lubrificantes* (+0,71%) (Tabela 2). Com esse resultado, o estado apresentou um aumento de posição no ranking nacional,¹ passando a ocupar o 22º lugar (Gráfico 1). Na mesma base de comparação, o Brasil também apresentou queda de -0,04%.

Na comparação com o mês de outubro de 2010, o Espírito Santo passou a ocupar a 9ª posição no ranking das UFs (Tabela 1 e Gráfico 2), apresentando aumento de +4,72%, impulsionado, principalmente, pelo segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*, que obteve um crescimento de +27,17%. Em nível nacional, na mesma base de comparação, o resultado obtido pelo comércio varejista foi de +4,28% (Tabela 2).

No tocante ao comércio varejista ampliado,² nota-se queda no volume de vendas (-5,35%) no mês de

outubro frente ao mês de setembro do ano corrente, com queda nos dois segmentos que o compõem: *Veículos, motocicletas, partes e peças* (-8,52%) e *Material de construção* (-1,26%). No caso do Brasil, o varejo ampliado também registrou redução de -0,37% (Tabela 2).

Nesse contexto, o comércio varejista ampliado local vem sofrendo um padrão de queda no ritmo de crescimento desde o mês de maio de 2011, chegando à média nacional no mês de outubro de 2011, influenciado, principalmente, pelas vendas de *Veículos, motocicletas, partes e peças* (Gráficos 3 e 5).

Em relação ao mês de outubro de 2010, verifica-se um resultado positivo registrado pelo comércio varejista ampliado no Espírito Santo (+0,42%), enquanto para o Brasil o resultado registrado foi de +1,54%. Pode-se afirmar que esse resultado foi influenciado pelo segmento de *Material de construção* (+5,96%) (Tabela 2).

Na comparação de variações acumuladas ao longo dos anos de 2010 e 2011, o Espírito Santo apresentou uma taxa de crescimento de +7,91% no comércio varejista, enquanto que, no caso nacional, esse crescimento foi de +6,65% (Tabela 2).

No tocante à receita nominal de vendas do estado, foi registrado um acréscimo de +12,74% em relação ao mês de outubro de 2010 (Tabela 3), revelando um índice de preços implícito de 7,7% para o Espírito Santo e de 4,4% para o Brasil (Gráfico 6).

¹ Ver edição anterior da Resenha de Conjuntura - Pesquisa Mensal do Comércio Varejista do Espírito Santo.

² Composto pelo volume de vendas do Comércio Varejista mais o volume de vendas de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Materiais de construção*.

Tabela 1 - Variação (%) no volume de vendas do comércio varejista por Estados da Federação
Outubro/2011

Unidade da Federação	Mensal Out11/Out10	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil	4,28	6,65	7,28
Tocantins	15,69	25,15	31,22
Paraíba	10,25	13,81	14,50
Ceará	8,15	9,17	10,04
Minas Gerais	7,20	9,94	10,40
Pará	6,83	8,10	8,54
Mato Grosso do Sul	6,29	4,67	5,53
Maranhão	6,28	9,71	11,06
Paraná	6,00	5,89	5,89
Espírito Santo	4,72	7,91	7,69
São Paulo	4,67	5,77	6,42
Goiás	3,86	7,74	8,55
Roraima	3,84	9,22	9,68
Rondônia	3,64	11,39	13,82
Distrito Federal	3,52	4,45	5,33
Amapá	3,50	0,31	1,78
Pernambuco	3,21	6,89	7,63
Santa Catarina	3,03	5,54	5,48
Rio de Janeiro	2,69	7,41	8,09
Rio Grande do Sul	2,39	6,00	7,06
Piauí	2,33	4,82	4,42
Bahia	2,26	7,95	8,53
Rio Grande do Norte	1,28	6,96	7,02
Alagoas	1,27	3,94	5,13
Amazonas	0,19	5,01	6,17
Mato Grosso	-0,87	3,14	4,69
Sergipe	-2,26	1,02	3,08
Acre	-2,52	9,89	11,44

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

(1) Base: igual período do ano anterior.

Tabela 2 - Variação (%) no volume de vendas do comércio varejista ampliado do Espírito Santo
Outubro/2011

Atividades	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	Out11/ Set11	Out11/ Out10	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Combustíveis e lubrificantes	0,71	-2,47	7,08	7,15
Hipermercados, supermercados, prod. alimentícios, bebidas e fumo	-2,87	0,54	4,88	5,21
Hipermercados e supermercados	-2,86	1,06	5,02	5,29
Tecidos, vestuário e calçados	-6,08	-1,45	13,33	12,54
Móveis e eletrodomésticos	-1,21	11,77	6,31	4,39
Art. farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	1,35	27,17	20,69	19,83
Livros, jornais, revistas e papelaria	-3,81	6,90	25,42	27,06
Equip. e materiais para escritório, informática e comunicação	6,34	-1,89	-0,09	-1,12
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,36	17,53	20,97	19,86
Varejo - Espírito Santo	-0,79	4,72	7,91	7,69
Varejo - Brasil	-0,04	4,28	6,65	7,28
Veículos, motocicletas, partes e peças	-8,52	-3,57	25,77	28,42
Material de construção	-1,26	5,96	13,77	14,23
Varejo Ampliado - Espírito Santo	-5,35	0,42	17,73	18,80
Varejo Ampliado - Brasil	-0,37	1,54	7,29	8,78

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

*o ajuste por atividades e para o Varejo Ampliado - Espírito Santo foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(1)Base: igual período do ano anterior.

Tabela 3 - Variação (%) no volume de receita do comércio varejista ampliado do Espírito Santo
Outubro/2011

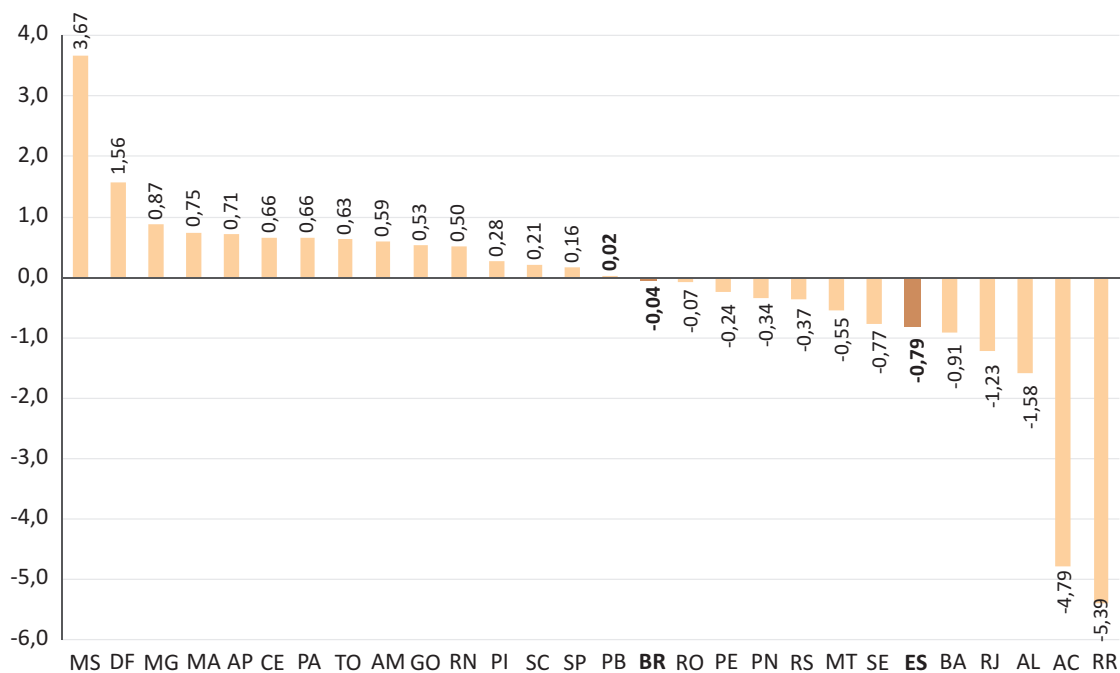
Atividade	Mensal Out11/Out10	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Combustíveis e lubrificantes	6,29	15,85	14,83
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	10,05	13,29	13,55
Hipermercados e supermercados	10,62	13,43	13,62
Tecidos, vestuário e calçados	7,87	20,99	20,03
Móveis e eletrodomésticos	15,05	8,33	7,29
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	31,48	26,06	25,02
Livros, jornais, revistas e papelaria	13,76	31,82	33,29
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-9,12	-7,48	-8,46
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	23,28	25,89	24,88
Varejo - Espírito Santo	12,74	15,25	15,01
Varejo - Brasil	8,81	11,77	12,41
Veículos, motocicletas, partes e peças	-4,00	24,61	27,84
Material de construção	8,18	17,72	18,56
Varejo Ampliado - Espírito Santo	4,16	20,21	21,66
Varejo Ampliado - Brasil	4,54	10,25	11,78

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

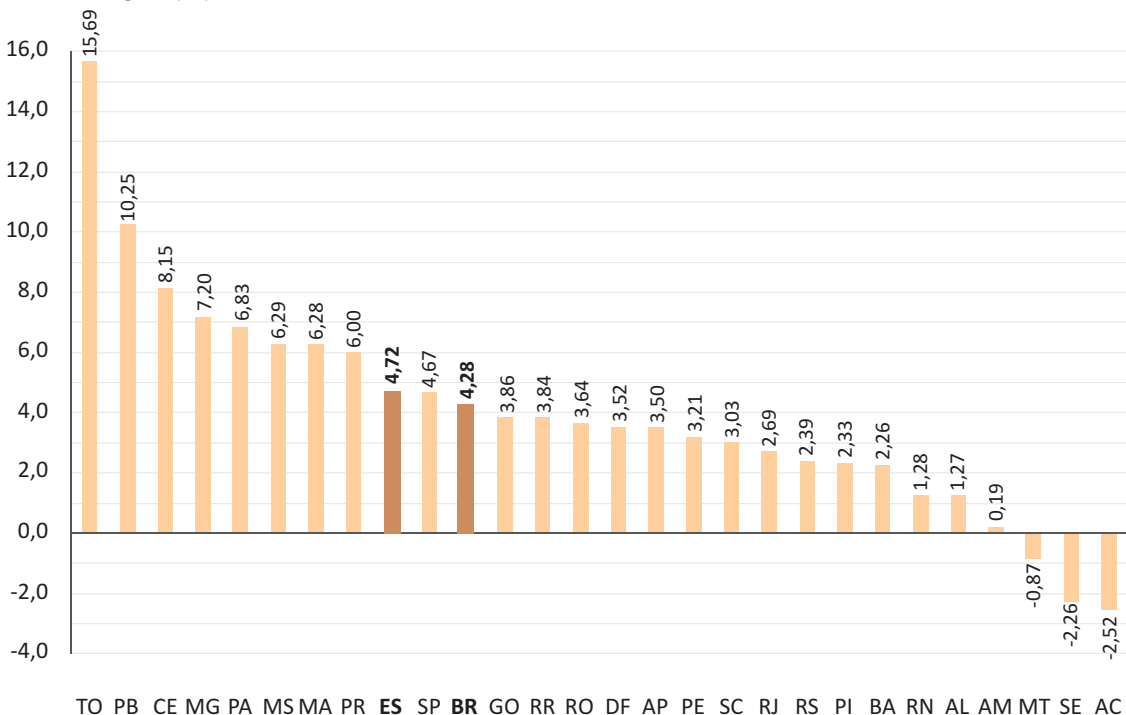
(1) Base: igual período do ano anterior.

Gráfico 1 - Comércio Varejista – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Outubro11/Setembro11 – com ajuste sazonal



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

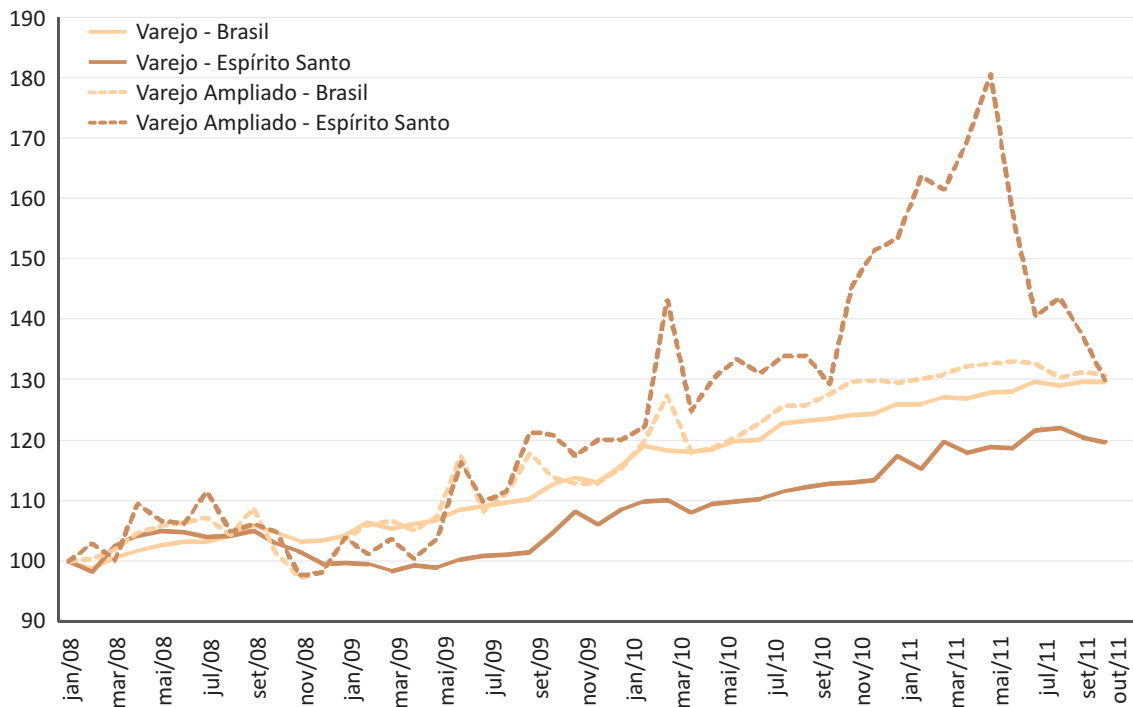
Gráfico 2 - Comércio Varejista – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Outubro11/Outubro10



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado – Brasil e Espírito Santo

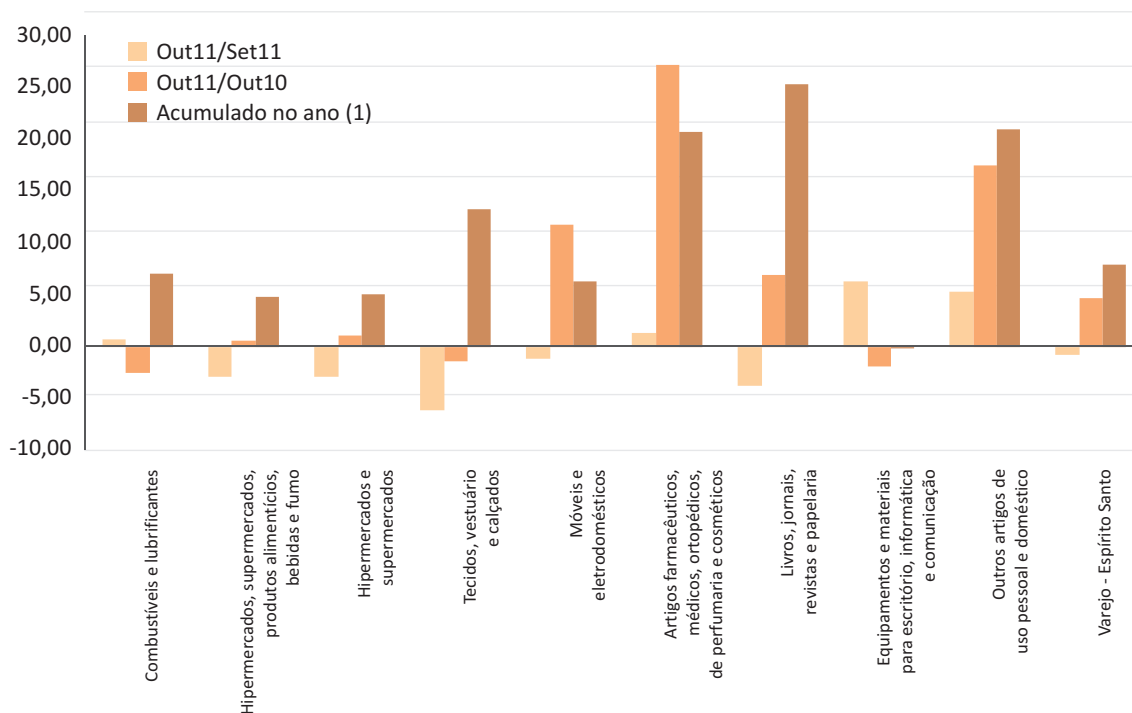
Base 2008 = 100, Número-índice com ajuste sazonal



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

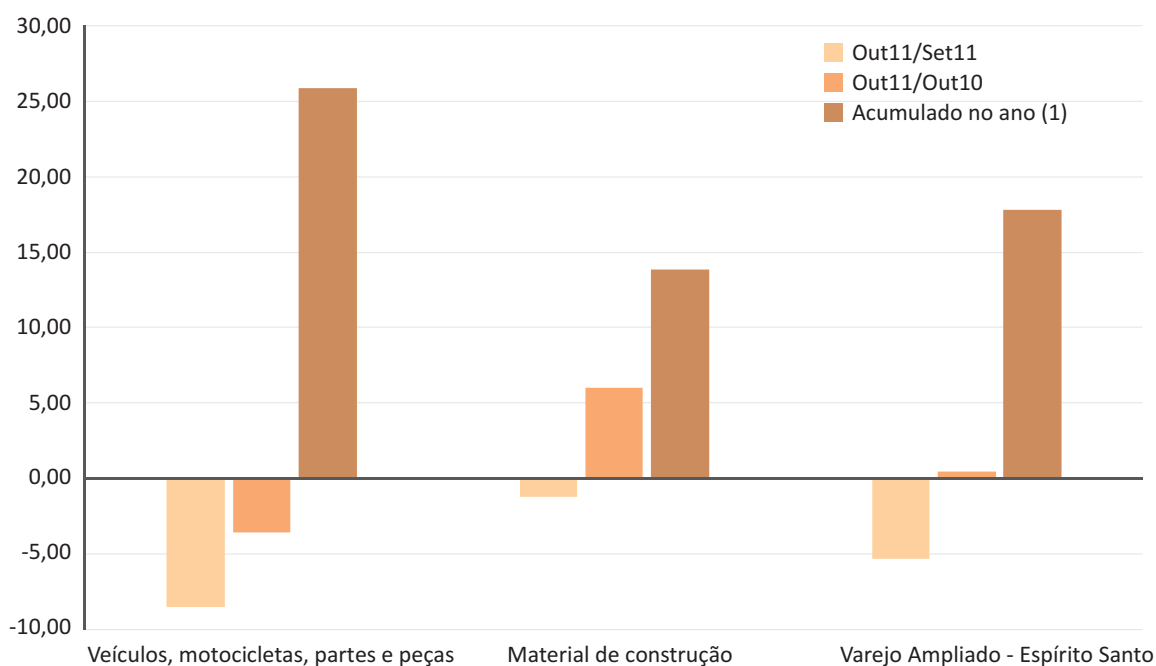
Gráfico 4 - Variações (%) no Volume de Vendas em Segmentos do Comércio Varejista



Fonte: IBGE.

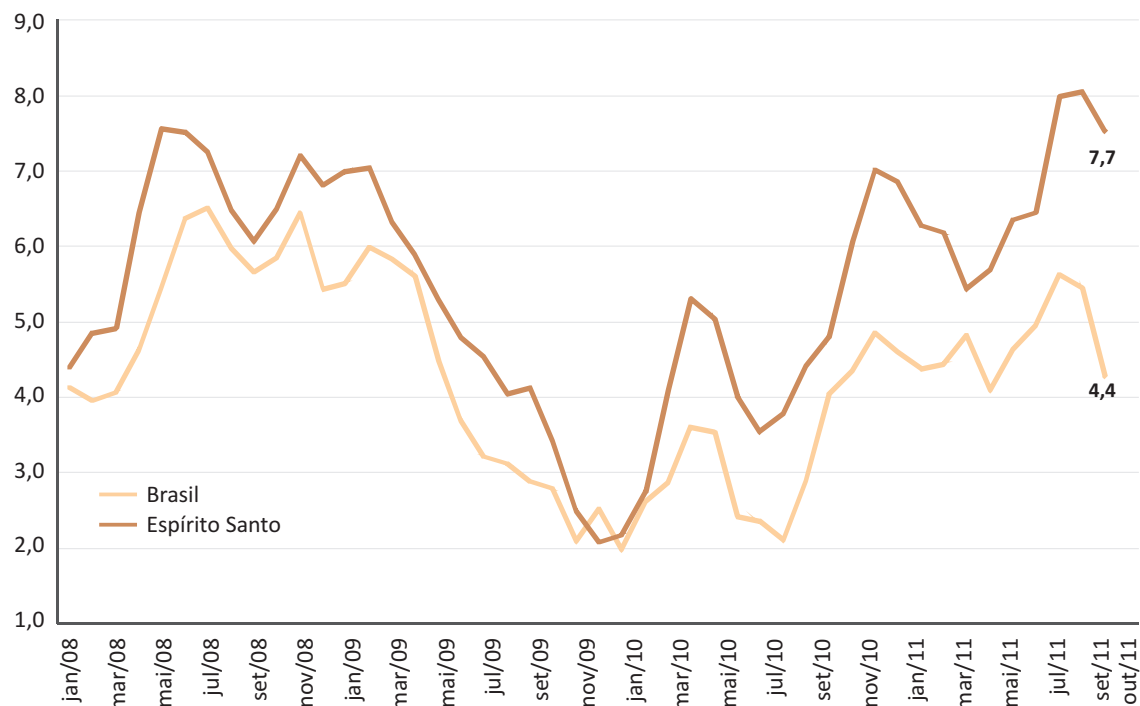
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

Gráfico 5 - Variações (%) no Volume de Vendas em Segmentos do Comércio Varejista Ampliado



Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

Gráfico 6 - Índice de Preços do Comércio Varejista – Brasil e Espírito Santo
Variação mensal em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)



Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Revisão

Edna Morais Tresinari
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN

Elaboração

Nádia Delarmelina
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN